

# Requerimento de anexo de errata

Ricardo Jorge Balau da Silva Esteves, aluno M6160, do 2º ciclo de estudos: Mestrado em Gestão de Unidades de Saúde, vem requerer que o presente documento de 4 folhas seja anexado à sua Dissertação de Mestrado: "Aplicação de Metodologias *Lean* num Serviço de Saúde para a Melhoria da Assistência ao Doente Crítico e da Acessibilidade a Equipamentos de Suporte Vital".

Este documento contém uma Observação e tabela de Errata, pelo facto de não terem sido detetados alguns lapsos na impressão digital da dissertação, mas só na impressão física.

Atenciosamente,

---

Ricardo Esteves

Covilhã, 24 de abril de 2015

# Observação

Para a realização desta dissertação foi utilizada a norma da American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6ª ed.). Washington, DC: American Psychological Association. E a norma da Universidade da Beira Interior.

Na leitura desta dissertação surgem referências bibliográficas:

- de citações diretas de autores, com menos de 40 palavras, incorporadas no texto e entre aspas, sendo providenciado autor, ano, página;
- de citações diretas de autores, com mais de 40 palavras, não incorporadas no texto e fora de aspas, sendo providenciado autor, ano, página;
- de material parafraseado de ideias ou comentários de autores fora de aspas, sendo numas situações providenciado apenas autor e ano. Não é providenciada página porque a ideia retirada da obra está contida ao longo desta e não apenas numa página específica;
- de material parafraseado de ideias ou comentários de autores fora de aspas, sendo numas situações providenciado autor, ano e página. Justifica-se com “When paraphrasing or referring to an idea contained in another work, you are encouraged to provide a page or paragraph number, especially when it would help an interested reader locate the relevant passage in a long or complex text” (American Psychological Association, 2010, p. 171).

# Errata

Nota. p.: página. para.: parágrafo. T.: Tabela. E.: Entrevista

p.	para.	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
iii	5	4	É, por isto, fundamental, que os recursos disponíveis sejam melhor utilizados, evitando ...	É por isto fundamental que os recursos disponíveis sejam mais bem utilizados, evitando ...
iv	4	9	... valor, pois “Não ...	... valor, pois “não ...
iv	4	11	...(Ribas & Ribeiro, 2010, p. 123), deve sim ...	... (Ribas & Ribeiro, 2010, p. 123). Deve sim ...
iv	4	15	...profissional, melhorando-o, de...	...profissional, melhorando-o, de...
vii	1	16/17	...a ESV, alocando-os junto...	...a ESV, alocando-os junto...
2	1	13	2	Dois ...
2	1	16	3	Três ...
2	1	18	Outros 2 ...	Outros dois ...
3	2	5	...porque “os hospitais...	...porque “os hospitais...
5	4	8	A Circular Normativa da DGS Nº 15 (2010) indica ...	A Circular Normativa da DGS Nº 15/DQS/DQCO de 22 de junho de 2010 indica ...
6	4	8	...evitandocargas de trabalho...	...evitando cargas de trabalho...
9	1	3	Womack et al. (2007) documentaram ...	Womack, Jones & Roos (2007) documentaram ...
10	4	7	...a jusante (Griner, 2013).	...a jusante (Griner, 2013, “Systems Theory”, para. 2).
12	2	2/3	Poderão existir 3 tipos ... (a) ...; (b) ...; (c) ...	Poderão existir três tipos ... (1) ...; (2) ...; (2) ...
12	2	6	...serviços e/ou partes...	...serviços e outras partes...
13	2	16	...refere que existe uma epidemia de desperdício nos cuidados de saúde...	...refere que existe uma “epidemia de desperdício nos cuidados de saúde” (Corvi, 2012, “There is a waste epidemic in health care”, título)...
13	3	1	...de desperdício, reveladora...	...de desperdício (elevando para oito categorias – como esquematizado na tabela 1) , reveladora ...
13	3	5/6	...colaboradores (elevando para oito categorias – como esquematizado na tabela 1) (Graban,...	...colaboradores (Graban,...
13	3	8	...fósseis aumentam...	...fósseis aumenta...
13	3	9	Pelo deverão...	Pelo que deverão...
15	3	3/4	...será ideal analisar situação atual...	...será ideal analisar a situação atual...
15	5	2/3	... gembas são três: (a)...;(b)...;(c)...	... gembas são três: (1) ...; (2) ...; (3) ...
15	5	13	...“um sítio para tudo e tudo no seu sítio” (Smart, 2013)...	“a place for everything and everything in its place” (Smart, 2013, p. 62)...
19	3	2/3/4	... 3 tipos ... por 3 tipos: (a) ...; (b) ...; (c) ...	... três tipos ... por três tipos: (1) ...; (2) ...; (3) ...
23	2	5	...cerca de 2900 horas...	...cerca de 2,900 horas...
23	2	8	...cerca de 5000 horas...	...cerca de 5,000 horas...
23	T. 5		Fonte: IHI, 2005	Fonte: IHI, 2005, p. 4
25	10	2	...o serviço e mal colocação do...	...o serviço e má colocação do...
26	2	5/6	...três tipos de estudo de caso: (a) ...; (b) ...; e (c) ...	...três tipos de estudo de caso: (1) ...; (2) ...; e (3) ...
28	1	18/19	...experimental em estudo (nesta dissertação as metodologias Lean) (Bell, 2010; Fortin, 1999; Harris et al., 2006; Wang & Morgan, 2010).	...experimental em estudo (Bell, 2010; Fortin, 1999; Harris et al., 2006; Wang & Morgan, 2010) (nesta dissertação as metodologias Lean).
30	T. 7		Fonte: Farias & Pesco, 2010	Fonte: Adaptado de Farias & Pesco, 2010

p.	para.	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
31	T. 8		Fonte: Barton & Peat, 2014, pp. 55-57; Middel & Sonderen, 2002, p. 8.	Fonte: Adaptado de Barton & Peat, 2014, pp. 55-57; Middel & Sonderen, 2002, p. 8.
35	1	9	...can be misleading” (IBM SPSS Statistics for Windows, 2012).	...can be misleading” (IBM SPSS Statistics for Windows, 2012, “Exact Tests”, para. 2).
35	1	12/13	...balance of the data” (IBM SPSS Statistics for Windows, 2012).	...balance of the data” (IBM SPSS Statistics for Windows, 2012, “Exact Tests”, para. 2).
39	1	6	...técnicas com (a) um foco...	...técnicas com: (a) um foco...
40	1	2	...analisou-se o (a) espaço...	...analisou-se: (a) espaço...
42	1	4/5	...16m2 (Ministério da Saúde, 2013, p. 23).	...16m2 (Ministério da Saúde, 2013, p. 23), três a quatro vezes superior à existente.
44	2	1	...localização do KCT (p. 54).	...localização do KCT (tabela 15, p. 54).
45	2	1	...da equipa (p. 54)...	...da equipa (tabela 15, p. 54)...
46	T. 11	E. 4	...na mesa-de-cabeceira . . .	...na mesa-de-cabeceira . . .
47	T. 12		...unidades dos utentes	...unidades dos doentes
49	T. 13		Colocar TCT e BSI na UCINT	Colocar TCT na UCINT
53	2	4	...indisponibilidade em participar.	...mostrarem indisponíveis.
53	3	1/2	...das mesas-de-cabeceira...	...das mesas-de-cabeceira...
55	2	4	...diminuição da média de (N=6) para 6 ...	...diminuição da média de 64.03 (N=6) para 6...
57	1	5/6/7	... passos na pré-intervenção é estatística, e significativamente, superior à média ....	... passos na pós-intervenção é estatística, e significativamente, inferior à média ....
57	4	1/2	Em termos de tempo, o VNA representa um desperdício de 93.33% e o VA de 6.67%. Após a intervenção o VA é de 60% e o VNA de 93.33%.	Em termos de tempo, o VA é de 6.67%, já o VNA representa um desperdício de 93.33%. Após a intervenção o VA é de 60% e o VNA de 40%.
58	2	9	... percorrida é 9 metros...	... percorrida é de 9 metros...
59	2	3/4	A simulação pós-intervenção...	A simulação pós-intervenção...
61	2	13/14	Aceita-se a hipótese...	Aceita-se a hipótese...
61	2	16	...tempo de acesso na pré-intervenção	tempo de acesso na pré-intervenção.
63	4	4	Carvalho & Ramos (2009) aborda...	Carvalho & Ramos (2009) abordam...
64	2	2	...às necessidades desses doentes,	...às necessidades dos doentes,
64	2	21/22	... “[...] <i>it is a way of working smarter rather than harder</i> ” (HIS, s.d.).	... “. . . <i>it is a way of working smarter rather than harder</i> ” (HIS, 2013, “Releasing Time to Care”, para. 3).
65	1	13	...como as BSI e o TCT na UCINT.	...como as ESV na UCINT.
65	3	8	...WHO-Euro, 2009.	...WHO-Euro, 2009 (rever p. iv).
66	2	10	... derivar da cultural organizacional...	... derivar da cultura organizacional...
68	3	7	...utilização e acesso ao ESV,	...utilização e acesso a ESV,
68	4	3	...mais tempo em contato direto com o doente,	...mais tempo disponível para o contato direto com o doente,
69	1	3	...locais) e seja implementados...	...locais) e sejam implementados...
99	1	12/14	...Nacional de Estatística (2002/2005): “conjunto integrado de meios humanos, físicos e técnicos especializados para os doentes que, embora não estando em estado grave, necessitem de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia”, ...	...Nacional de Estatística (2002/2005): “conjunto integrado de meios humanos, físicos e técnicos especializados para os doentes que, embora não estando em estado grave, necessitem de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia” (“3483 – Unidade de Cuidados Intermédios”, para. 1), ...
105	3	5	...24h do dia (Portugal, 2003).	...24h do dia (Ministério da Saúde, 2003).